

Gaúchos desmentem opção por Cardoso no 1º turno

Presidente regional do partido nega que Britto e candidatos majoritários acompanharão Simon

AYRTON CENTENO

PORTO ALEGRE — O presidente do PMDB gaúcho, André Forster, negou ontem que os candidatos do partido ao governo estadual, Antônio Britto, e ao Senado, José Fogaça e César Schirmer, pretendam anunciar seus votos antes do primeiro turno. Forster classificou de "especulação" rumores segundo os quais os três planejassem seguir o exemplo do senador Pedro Simon, que anunciou sua opção pelo candidato do PSDB, Fernando Henrique Cardoso.

Forster admitiu, porém, que isso poderá ocorrer "diante de uma circunstância excepcional" que altere a posição do partido no Sul. As razões para a cautela são legais e políticas. Rompido com Orestes Quêrcia, o PMDB regional teme sofrer represálias caso anuncie, por exemplo, sua preferência por Cardoso. O candidato à eleição ma-
joritária que agisse assim poderia ter cassado o registro da chapa.

Preferência — O partido também se preocupa com o risco de Britto perder parte dos eleitores. Segundo levantamento informal feito pelo partido junto a seus simpatizantes, 38% pretendiam votar em Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Cardoso estava em segundo lugar na preferência dos peemedebistas e Brizola, em terceiro. Haveria o receio de que, revelando a opção pelo tucano, Britto viesse a perder uma parcela da votação. No Rio Grande do Sul, Lula continua liderando as pesquisas de opinião. A última consulta, divulgada dia 14 no *Correio do Povo*, e realizada pelo departamento de pesquisas do jornal, apontou 30% para Lula e 26,5% para

DISSIDÊNCIA PODE TIRAR VOTOS DE BRITTO

Cardoso.

Britto estará hoje em São Paulo. Seu principal objetivo seria uma visita à direção da General Motors, em São Caetano do Sul. Na GM, ele defenderá a instalação no Rio Grande do Sul da nova unidade da empresa. Sua assessoria negou que o candidato vá se encontrar com Cardoso.